



mogimagem
Diagnóstico por Imagem

ANO 1 NÚMERO 3
OUTUBRO 2008

NEUROLOGIA

Aplicações do diagnóstico por imagem na detecção de doenças do sistema nervoso central
Página 2

TECNOLOGIA

Conheça os avanços da utilização dos sistemas digitais na radiologia
Página 3

HOMENAGEM

Doutor Rossini Tavares de Lima fala sobre sua dedicação à carreira e aos negócios

Página 4



Radiologia: A grande aliada da Medicina Esportiva

Pessoas que praticam atividades físicas regulares têm mais disposição e energia para encararem a agitação do dia-a-dia. Mas para garantir o bem-estar e não ser surpreendido com lesões musculares e articulares, é necessário tomar algumas medidas preventivas. Grandes aliados na detecção precoce são os exames de diagnóstico por imagem, em especial a ultra-sonografia, a ressonância magnética e a cintilografia óssea. Estes conseguem identificar desde lesões mais simples e pequenas até as mais severas. Porém, embora a Radiologia seja essencial na prevenção de inúmeras doenças, não é necessário solicitar exames periódicos para fazer o rastreamento de lesões, como no caso da mamografia. Mas é recomendável que as pessoas, ao sentirem dores por tempo prolongado ou decorrente de trauma que as impeçam de exercer suas atividades, procurem por auxílio médico e realizem exames de radiodiagnóstico.

Exemplos mais comuns da eficácia da Radiologia na Medicina Esportiva

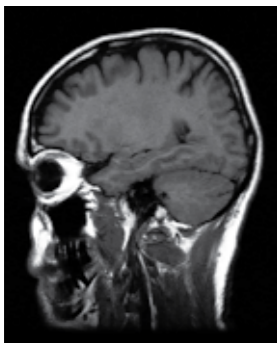
A ressonância magnética (RM) tem a capacidade de realizar uma avaliação global da articulação. Se o exame diagnosticar uma tendinopatia crônica do tendão de Aquiles ("tendinite"), revelará informações importantes ao médico do paciente, pois essa alteração no tendão é considerada um fator de risco para rupturas, sejam elas parciais ou totais. Neste caso, a Radiologia terá um papel fundamental ao fazer o diagnóstico inicial e fornecerá informações importantes para que o médico oriente seu paciente a

evitar uma ruptura no futuro, uma condição mais séria que a tendinopatia. Outro exemplo da eficácia da RM na identificação de lesões esportivas é a descoberta precoce da chamada "síndrome do estresse tibial medial". Além de diagnosticar, terá ajudado na prevenção de lesões mais sérias, já que o exame revela a graduação da lesão, que vai de I a III. Essa lesão pode culminar com a indesejável fratura por estresse, que alguns consideram ser o grau IV da Síndrome. As mulheres acima dos 50 anos que praticam

atividades esportivas estão mais sujeitas a esse tipo de lesão por conta da osteoporose, mas podem se prevenir de complicações com os exames de cintilografia óssea e RM. O resultado permite um diagnóstico imediato. Outras doenças de base ou lesões podem ser freqüentes nesses pacientes: osteoartrose e demais doenças articulares crônicas, alterações degenerativas meniscais, tendinopatias crônicas no ombro, alterações degenerativas na coluna vertebral, entre outras patologias.

O diagnóstico por imagem e as doenças no sistema nervoso central

A evolução dos métodos de diagnóstico por imagem tornou o profissional da imagem indispensável para o mapeamento, a avaliação e o prognóstico de diversas doenças no Sistema Nervoso Central. Na Mogimagem, médicos e técnicos habilitados realizam exames de ressonância magnética e tomografia computadorizada, avaliando crânio, coluna vertebral, vasos do pescoço e intracerebrais, atuando no tratamento de patologias, como, por exemplo, aneurismas e malformações artério-venosas. As imagens do corpo humano captadas por esses equipamentos possuem precisão e qualidade impressionantes. Os aparelhos de tomografia computadorizada são eficientes para detecção de tumores. Também revelam detalhes importantes dos vasos cerebrais e ajudam na confirmação da ocorrência de um acidente vascular cerebral, conhecido como derrame, e também na sua contenção.



A tomografia computadorizada (TC) é um método que se tornou bastante acessível, pois é de execução rápida e permite uma adequada análise das cavidades paranasais e mastóides, facilitando a detecção de lesões inflamatórias que possam acometer o encéfalo. A utilização endovenosa do meio de contraste iodado permite a detecção de alterações na barreira hemato-encefálica ou

mesmo de realces meníngeos anômalos. Desta forma, em geral, a TC com contraste endovenoso é utilizada na abordagem inicial dos pacientes com suspeita de lesão inflamatória.



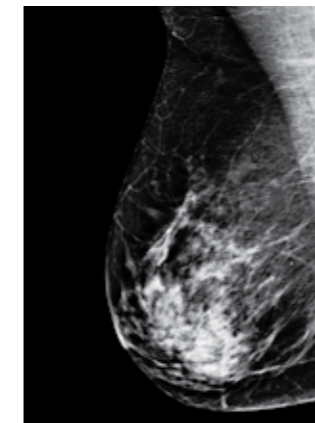
Já a ressonância magnética (RM) é considerada um grande avanço na Neurorradiologia devido a resolução de imagem e sua capacidade multiplanar. É um método altamente sensível às alterações do conteúdo hídrico do tecido encefálico, condição quase que invariavelmente presente nessas afecções. A RM tem

grande sensibilidade também na identificação de produtos de degradação da hemoglobina, sendo bastante útil na detecção de lesões com componente hemorrágico. Além disso, é um excelente método para a avaliação da fossa posterior, já que não sofre interferência de artefatos oriundos de estruturas ósseas.

Nas infecções congênitas do encéfalo, a RM apresenta grande utilidade na detecção de distúrbios de migração neuronal, alterações arquiteturais de sulcos e giros, bem como de outras malformações associadas, mesmo no período intra-útero. No entanto, para a detecção de calcificações comumente encontradas nessas infecções, a tomografia computadorizada apresenta sensibilidade superior.



Exames digitais: mais qualidade e precisão na resolução das imagens



Há mais de 35 anos no mercado, a Mogimagem tem investido cada vez mais para oferecer qualidade e precisão na resolução dos seus exames. Profissionais altamente capacitados associados à aquisição de novas tecnologias são diferenciais que fazem da empresa uma das principais no segmento de radiodiagnóstico da região metropolitana de São Paulo. O uso de sistemas digitais proporciona maior agilidade nos atendimentos. Com a eliminação da revelação fotográfica dos exames, o tempo para liberação dos resultados diminui em quase 100%. Inicialmente de qualidade questionável (particularmente nos exames de mamografia), hoje apresenta grande evolução em sua qualidade diagnóstica. Estudos demonstram que a imagem digital permite acurácia semelhante e em alguns casos superiores às imagens analógicas convencionais.

Mamografia digital

Com o advento da mamografia digital, os exames para detecção precoce de doenças nas mamas, em principal o câncer, tornaram-se ainda mais sensíveis para mulheres com menos de 50 anos e mamas densas. A qualidade digital das imagens permite um diagnóstico mais preciso, sem alterar a maneira em que é realizado o exame. Para um bom resultado, a mama deve ser comprimida, fazendo com que a paciente sinta algum desconforto, variável de mulher para mulher.

Radiografias digitais

Oferecem a possibilidade de obtenção de imagens com exigências de exposição muito menos rigorosas do que os sistemas analógicos. No sistema de aquisição convencional, as imprecisões em termos de exposição provocam normalmente o aparecimento de radiografias demasiado escuras, demasiado claras ou com pouco contraste, que são facilmente melhoradas com técnicas digitais de processamento e exibição de imagem.

As principais vantagens dos sistemas de radiografias digitais são: facilidades na exibição, processamento, aquisição, armazenamento e recuperação da imagem, além da redução da dose de raios-x, com uma diminuição real da radiação absorvida pelo paciente.



HOMENAGEM

Dr. Rossini sempre enxerga no futuro novas e importantes oportunidades

O médico Rossini Tavares de Lima é um daqueles homens que podemos chamar de visionário. Sempre focado em projetos futuros, costuma dizer que "gosta de colocar a cenoura à frente do burrinho". "Não sei se é defeito ou qualidade, mas não consigo ficar parado. Tenho que estar sempre envolvido em um projeto novo", admite. Prestes a se aposentar, o especialista em Ortopedia encara um novo desafio: a construção de uma nova sede para a IMOT, na qual é sócio-proprietário. O prédio, localizado na rua Otto Unger, será inaugurado dentro dos próximos meses. Com 2,5 mil m², tem espaço diferenciado para consultas, sessões de fisioterapia e hidroterapia, além de estacionamento. "Há cinco anos eu e os demais sócios percebemos que estava na hora de ampliar o atendimento na cidade, oferecendo mais qualidade e conforto aos pacientes".

Determinação

Dr. Rossini conseguiu realizar este e muitos outros sonhos com esforço e dedicação. "Quando fui convidado para fazer parte da IMOT não tinha condições financeiras para comprar parte da sociedade. Mas como estava decidido que era aquilo o que eu queria, fiz um acordo e paguei com meu trabalho", lembra o especialista, há 27 anos à frente da diretoria da clínica, juntamente com Dr. Flávio Samea, Dr. Marcos Antonio Nali, Dr. Pedro Ribeiro de Andrade Filho e Dr.

Alexandre Nogueira Ribeiro de Andrade. Convicto que queria ser médico desde criança, descobriu a vocação para atuar na área de Ortopedia por intermédio de um amigo, o Dr. Pedro Ribeiro, que em 1980 o convidou para montar um Serviço de Ortopedia na Santa Casa de Mogi das Cruzes e, posteriormente, para a sociedade da IMOT.

Cidadão Mogiano

Sua trajetória em Mogi das Cruzes começa em 1974, quando mudou-se de Pinheiros, São Paulo, para cursar Medicina na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). "Hoje sou mais mogiano do que paulistano. Sou grato a essa cidade pelas minhas conquistas, principalmente pela minha família que construí. Aqui conheci minha esposa Eliana e tive meus três filhos, Gustavo, Tatiana e Danilo".

Orgulho de ser professor

Experiência gratificante para Dr. Rossini foram os 18 anos em que fez parte da cadeira de Ortopedia da Faculdade de Medicina da UMC, como auxiliar de ensino. Como prova da sua dedicação e competência, foi "o professor homenageado" pelos formandos de Medicina durante quatro anos consecutivos. "Recordo-me sempre com muito carinho e orgulho dessa fase, principalmente porque tive contato com profissionais excelentes como o Dr. Mario Patroni, Dr. Carlos Jordão Cobra, Dr. Luis Carlos Pereira e Dr. Alberto Tanus Bichara, que me ensinaram muita coisa, principalmente que devemos tratar o paciente e não apenas da sua doença", finaliza.



BOLETIM MÉDICO

mi mogimagem
Diagnóstico por Imagem

Dr. Benedito da Cunha Melo Filho - CRM 15.863

O BOLETIM MÉDICO MOGIMAGEM é uma publicação trimestral direcionada aos médicos, parceiros e clientes Mogimagem.

Jornalista responsável
CARLA ORTIZ - Mtb 42.935
Linha Fina Assessoria de Comunicação

Projeto gráfico e editorial
ESSENZ Desenvolvimento de Marcas
www.essenz.dm

Mogimagem
Diagnóstico por Imagem
Rua Ten. Manoel Alves dos Anjos, 166
Centro - CEP 08710-680
Mogi das Cruzes - SP
Central de Atendimento: 11 4799-1933
www.mogimagem.com.br